



Influência da pluma na dinâmica do banco de sementes na Amazônia Ocidental

Vagner Oliveira Dias¹; Thiago Araújo dos Santos¹; Leandro Roberto da Cruz¹; Anderson Sampaio Pedrosa¹; Eduardo Pacca Luna Mattar¹; Ircelia Vieira Cardoso¹; Maria Márcia Pereira Sartori²

Universidade Federal do Acre - Campus Floresta¹; FCA/UNESP Botucatu²

A viabilidade do banco de sementes do solo é fator determinante tanto para regeneração de áreas degradadas como para evitar o desaparecimento de espécies nativas, no entanto, o surgimento de espécies invasoras pode interferir diretamente na dinâmica do ambiente. O trabalho teve como objetivo avaliar a influência da pluma na dinâmica do banco de sementes. O experimento foi implantado em delineamento inteiramente casualizado com dez repetições e três tratamentos, que foram: T1. área sem pluma T2. área predominada por pluma e T3. serapilheira, coletada na área predominada por pluma. Foram coletadas amostras de solos nas profundidades de 0-5 e 5-20cm. O fluxo germinativo foi avaliado aos 37 dias e realizou-se a identificação das plântulas emergidas e pesagem da matéria verde. Observou-se que entre os indivíduos que foram identificados nas parcelas, as espécies *Cyperus rotundus*, *Urochloa decumbens*, *Trema micrantha*, apresentaram os melhores índices germinativos. Os dados obtidos foram submetidos a análise de Densidade Relativa (DR), Frequência Relativa (FR) e Índice de Valor de Importância (IVI). As espécies que se destacaram quanto ao IVI foram a *Pueraria sp.* no T3, na profundidade de 0-5cm as espécies *U. decumbens* no T2 e *T. micranta C. roduntus* no T1, e nas amostras de 05-20cm a *C. roduntus* no T2 e *C. prostrata* no T1. O número maior de indivíduos foi identificado no T2 e T3, diferente do local de coleta, portanto pode-se concluir que a presença excessiva da pluma no campo tende a reduzir o número de plantas germinadas do bando de sementes.

Palavras-chave: Fitossociologia, planta daninha, *Pteridium aquilinum*, vale do Juruá.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)